

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do Paraná

Class.: Política Indig. Oficial

Data: 21 de Outubro de 1981

Pg.: 521

190 **CLÁUDIO MANOEL DA COSTA**

**Comissão acusa Funai de redefinir o índio**

\* Critérios supostamente científicos estão sendo utilizados para efetuar uma classificação de indígenas no Brasil. Embora a legislação diga que "é índio que se identifica ou é reconhecido como ele", a Fundação Nacional do Índio (Funai), órgão encarregado de zelar por eles, acha que esta definição é precária e adotou, discretamente, o uso, além dos critérios culturais, outros de natureza biológica.

\* A denúncia está formulada na revista "Isto É" desta semana onde informa que segundo a Comissão de Justiça e Paz do Paraná tal já ocorre. A Comissão acusa a Funai de aplicar os cri-

térios biológicos para definição de vários grupos de índios guarani, do Paraná, a propósito de uma pendência dos indígenas com a barragem de Itaipu, que inundará suas terras. Todos foram considerados não-índios.

\* Para a professora Eunice Durhan, presidente da Sociedade Brasileira de Antropologia "São critérios racistas e fascistas". O método consiste, por exemplo, em medir o perímetro encefálico ou avaliar a marca sacral, as maçãs do rosto e os olhos. De acordo com a revista, pelo padrão científico da Funai, índio deve ter olhos mongólicos.

\* Outros antropólogos como Eduardo Viveiros de Castro e Gilberto Velho, do Museu Nacional do Rio de Janeiro, explicam que a moderna antropologia recusa critérios genéticos e prefere basear-se na auto-identificação, na organização social e dados históricos. Pelo método da Funai, perderiam imediatamente a condição de índio, cerca de 40 mil indivíduos. Os antropólogos dizem que o interesse da Funai seria emancipar boa parte dos indígenas para livrá-lo da tutela do Estado, considerando-os cidadãos comuns, sem direito às terras das tribos. Por isso, a Funai descobriu uma maneira de afirmar quem é e quem não é índio.